

AS PERSPECTIVAS DO MERCADO DE TRABALHO PARA O GESTOR PÚBLICO

The Job Market Outlook for Public Managers

Aline Uchôa Thomé

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/Campus Boa Vista Zona Oeste (IFRR/CBVZO) Pólo São João da Baliza.
alineuthome@gmail.com

Ramon Gomes Coelho Torres

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/Campus Boa Vista Zona Oeste (IFRR/CBVZO) Pólo Boa Vista.
rgomescoelhotorres@yahoo.com.br

RESUMO

O curso de Gestão Pública constitui uma área de formação superior com a finalidade de capacitar profissionais em nível superior tecnológico para atuar nas áreas do setor privado quanto público. Em Roraima, a formação superior na área de Gestão pública vem sendo ofertada pelo Instituto Federal de Educação de Roraima na forma do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública. Como é um campo ainda em desenvolvimento no mercado de trabalho roraimense, muitos graduados expressam incertezas sobre sua área de atuação. Neste contexto, o objetivo deste artigo é conhecer as várias áreas em que os futuros gestores públicos podem trabalhar e contribuir, destacando as oportunidades e possibilidades disponíveis. Para isso, o estudo se baseia em uma revisão bibliográfica exploratória, com o objetivo de apresentar conceitos, fundamentos e apoio teórico que justifiquem a atuação do gestor público.

Palavras-chave: Gestão Pública. Campo de Atuação. Mercado de Trabalho. Oportunidade.

ABSTRACT

The Public Management program constitutes a higher education field aimed at training professionals at the technological undergraduate level to work in both the private and public sectors. In Roraima, higher education in Public Management has been offered by the Federal Institute of Education of Roraima through the Higher Technology Program in Public Management. As this is still a developing field in Roraima's job market, many graduates express uncertainties regarding their areas of professional practice. In this context, the aim of this article is to identify the various fields in which future public managers can work and contribute, highlighting the opportunities and possibilities available to them. To achieve this, the study is based on an exploratory bibliographic review, with the purpose of presenting concepts, foundations, and theoretical support that justify the role of the public manager.

Keywords: *Public Management. Field of Activity. Job Market. Opportunity.*

1 INTRODUÇÃO

O gestor público é o profissional responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar políticas públicas, além de administrar recursos, programas e serviços governamentais voltados ao interesse coletivo. Sua atuação envolve atividades como gestão de pessoas, orçamento e finanças públicas, elaboração de projetos, análise de indicadores sociais, tomada de decisões estratégicas, monitoramento de resultados e garantia da eficiência, legalidade e transparência das ações governamentais. Em síntese, é o profissional que trabalha para assegurar que os recursos públicos sejam usados de forma eficiente e que as políticas públicas atendam às necessidades da população.

A profissão de gestor público, tal como é compreendida hoje, ganhou força no Brasil a partir da década de 1990, com o avanço das reformas administrativas inspiradas no modelo da Nova Gestão Pública (New Public Management) e com a valorização de práticas de gestão mais modernas no setor público.

O marco institucional para essa profissionalização foi a Constituição Federal de 1988, que ampliou direitos, fortaleceu o papel do Estado e exigiu maior eficiência, transparência e participação social, criando demanda por profissionais especializados na administração pública (BRESSER-PEREIRA, 1998). A criação de cursos superiores em Gestão Pública, tanto na modalidade bacharelado quanto tecnológico, expandiu-se especialmente nos anos 2000 e 2010, consolidando a profissão no campo acadêmico e no mercado de trabalho (SILVA; MELO, 2015).

A profissão surgiu em resposta a diversas necessidades do Estado brasileiro, entre elas: modernizar a administração pública, historicamente burocrática e centralizada (BRESSER-PEREIRA, 1998); aprimorar a eficiência e a qualidade dos serviços públicos exigida pela sociedade após a Constituição de 1988; profissionalizar a gestão governamental, tornando-a menos política e mais técnica; dar suporte às novas políticas descentralizadas, já que estados e municípios passaram a ter mais responsabilidades na implementação de políticas públicas (ABRUCIO, 2005); e atender à crescente complexidade da máquina pública, que passou a exigir conhecimentos especializados em orçamento, gestão de pessoas, planejamento e tecnologia (SECCHI, 2009). Assim, o gestor público surge como o profissional capaz de unir visão técnica, análise estratégica e compromisso com o interesse coletivo.

Apesar do crescimento da área, ainda há dúvidas sobre o campo de atuação do gestor público devido a vários fatores: a profissão ainda é recente no Brasil, especialmente quando comparada a áreas tradicionais como Direito, Administração ou Contabilidade (MATIAS-PEREIRA, 2010); há falta de regulamentação específica em âmbito nacional, o que gera interpretações variadas sobre suas atribuições (PAULA, 2005); ocorre sobreposição com outras áreas da administração, como Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Economia, fazendo com que alguns órgãos públicos ainda não diferenciem claramente o papel do gestor público (MATIAS-PEREIRA, 2010); o mercado de trabalho permanece em evolução, já que estados e municípios ainda se adaptam à inclusão desse profissional em seus quadros técnicos, e há desconhecimento da sociedade e de gestores sobre o perfil profissional, o que dificulta a consolidação de cargos específicos para egressos da área (TEIXEIRA; SOUZA, 2016).

Esses fatores fazem com que o campo de atuação ainda seja percebido como pouco definido, embora esteja em contínua expansão e consolidação dentro do setor público e em organizações que atuam em parceria com o Estado.

O Curso de Gestão Pública é uma graduação com poucos anos de criação, os campos de atuação ainda geram dúvidas, como, onde esse profissional pode atuar, bem como, as possibilidades de empregos e oportunidades para a construção de uma carreira promissora, deste modo, observa-se uma necessidade de analisar e compreender um pouco mais sobre este tema, podendo desmistificar e fomentar novos campos de trabalho para o Gestor Público. Nesse sentido, o presente artigo baseia-se no formato qualitativo, em buscas de temas referentes à gestão pública e campo de atuação, tendo o referencial bibliográfico como ponto de partida para investigação, análise e verificação do tema abordado.

Portanto, este artigo tem objetivo de fomentar e impulsionar as diversas áreas em que os futuros Gestores Públicos poderão atuar e contribuir, com foco no município de Boa Vista - RR, destacando as oportunidades e possibilidades disponíveis, ampliando as perspectivas dos profissionais que buscam formação nessa área de gestão pública.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Gestão Pública

Gestão pública pode ser entendida como um avanço da administração pública, até a pouco tempo a área da administração pública era organizada e estruturada de forma rígida e mecanicista, contudo, houve o avanço de uma nova consciência sobre a valorização do ser humano, uso de tecnologias e melhor servir a coletividade, valorizando os interesses públicos e as pessoas de forma individual. (Cóssio, 2018)

A nova consciência trouxe a administração pública, a exemplo de outros setores e segmentos como a administração privada, a necessidade de se modernizar e adequar aos novos padrões que surgiram dessa necessidade de uma administração mais voltada para a coletividade, com preocupações como cultura e política e não mais somente em prestar uma boa administração das organizações públicas. (Cóssio, 2018).

Deste modo, (Cavalcante, 2017) traz à tona um novo conceito sobre a gestão pública, que vai além da administração tradicional, ingressando essa concepção no setor privado, abrindo um segmento em ascensão para o gestor público, reforçando e diversificando suas oportunidades de atuação na sociedade. É importante distinguir entre o que é administração pública e o que é gestão pública, a gestão pública é uma ciência cuja existência se baseia no estudo da forma. Motta (2003) cita numa perspectiva descritiva que gestão é planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar, características que grandes empresas do setor privado buscam na hora de recrutamento e seleção dos seus colaboradores.

Para (Nascimento, 2017, p.7), gestão é a prática que deve ser aprimorada para o alcance de objetivos específicos. No caso do setor público, a gestão existe para reduzir a pobreza, para melhorar a educação, para aumentar a competitividade da economia, para elevar a conservação de recursos naturais, para preservar, estender e expandir a cultura.

Por sua vez, Chaves (2019) destaca que administração pública e a gestão pública possuem diferenças e semelhanças significativas. A administração pública está ligada à execução e

implementação de políticas públicas, enquanto a gestão pública abrange a criação de estratégias, a distribuição de recursos e a avaliação de resultados.

Nesse sentido, as diferenças conceituais entre gestão e administração pública mostram que a confusão entre esses termos ainda gera incertezas sobre o campo de atuação do gestor público, apesar de autores como Chaves e Albuquerque (2019) e Nascimento (2017) reconhecerem algumas semelhanças entre administração pública e gestão pública, eles destacam diferenças fundamentais, especialmente no que se refere ao acompanhamento de resultados e à formulação de decisões estratégicas.

Neste contexto, o gestor público desempenha um papel central na organização e no planejamento de ações voltadas ao alcance de resultados concretos, o que contribui para consolidar um perfil profissional qualificado e cada vez mais reconhecido nos setores público e privado.

2.2 Perfil Profissional do Gestor Público do Curso Superior do Instituto Federal de Roraima

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Roraima (IFRR), ofertado pelo Campus Boa Vista Zona Oeste, foi criado em 2014 com o objetivo de atender à crescente demanda por profissionais qualificados para atuar na administração pública roraimense. Seu Projeto Político-Pedagógico define o Tecnólogo em Gestão Pública como um profissional de nível superior capaz de analisar cenários políticos, econômicos, sociais e legais, bem como propor soluções inovadoras para a gestão governamental.

O curso visa formar gestores aptos a planejar, implantar, supervisionar e avaliar políticas públicas, além de aplicar metodologias modernas de gestão alinhadas à legislação vigente, às tecnologias gerenciais, aos princípios da administração pública e à ética profissional. O perfil do egresso inclui competências para elaborar projetos, emitir pareceres técnicos, atuar com responsabilidade social e tomar decisões de maneira racional e estratégica, integrando hard skills e soft skills de forma equilibrada (IFRR, 2024).

2.3 Campo de Atuação no Setor Público

O campo de atuação do gestor público é predominantemente vinculado aos órgãos e instituições governamentais nos níveis municipal, estadual e federal. Contudo, esse profissional

também pode atuar em organizações privadas, organizações da sociedade civil e fundações que executam projetos em parceria com o Estado, especialmente em áreas como políticas sociais, gestão de projetos públicos e execução de convênios. Segundo Nascimento (2017), a gestão pública extrapola os limites da administração estatal tradicional e envolve a coordenação de ações em diferentes setores que interagem direta ou indiretamente com o poder público, o que explica a presença desse profissional em múltiplos ambientes administrativos.

Na área de administração financeira e orçamentária, o profissional de Gestão Pública desempenha atividades essenciais para o funcionamento da máquina pública. Ele participa da elaboração do orçamento público, garantindo a distribuição adequada dos recursos entre as diferentes áreas governamentais e assegurando que as ações planejadas estejam alinhadas às demandas da sociedade. Além disso, atua no acompanhamento da execução orçamentária e financeira, verificando a conformidade dos gastos com os planos, programas e leis que regem a gestão fiscal. Segundo Giacomoni (2018), a gestão orçamentária envolve planejamento, controle e avaliação contínua dos recursos públicos, exigindo análise técnica e capacidade de tomada de decisão para promover eficiência e efetividade nas ações governamentais.

Na área de Políticas Públicas, o gestor público pode atuar em diversos setores, como saúde, educação, assistência social, segurança pública, meio ambiente, cultura e desenvolvimento urbano. Para desempenhar suas funções de forma eficaz, ele deve manter-se atualizado quanto às tendências, desafios e inovações presentes em cada uma dessas áreas, além de dominar as legislações, normativas e instrumentos regulatórios que orientam a formulação e implementação das políticas governamentais. De acordo com Souza (2006), a análise de políticas públicas requer compreensão profunda dos processos decisórios, das dinâmicas sociais e dos contextos institucionais, o que reforça a necessidade de formação contínua e visão estratégica por parte do gestor público.

Além disso, o gestor público precisa analisar e interpretar dados e informações relevantes, avaliar os impactos sociais, econômicos e institucionais das políticas propostas e propor alternativas que respondam de maneira efetiva às demandas da sociedade. Esse processo exige a capacidade de considerar fatores coletivos, culturais e econômicos que influenciam a implementação e os resultados das ações governamentais. De acordo com Dunn (2018), a análise de políticas públicas envolve etapas sistemáticas de definição de problemas, previsão de

consequências, comparação de alternativas e avaliação de impactos, o que requer competências técnicas e capacidade crítica por parte dos profissionais que atuam nessa área.

O gestor público também pode atuar no setor acadêmico, desenvolvendo atividades de pesquisa, extensão e ensino relacionadas à administração e às políticas públicas. Esse profissional pode ministrar palestras, oferecer treinamentos, produzir estudos, elaborar materiais para divulgação científica e atuar como docente no ensino superior, contribuindo para a formação de novos profissionais da área. Segundo Cavalcante e Lotta (2015), a profissionalização da gestão pública no Brasil ampliou a demanda por especialistas capazes de produzir conhecimento aplicado, gerar evidências para a tomada de decisão e fortalecer a capacitação contínua dos servidores públicos, o que inclui a inserção crescente desses profissionais no âmbito universitário e na pesquisa aplicada.

2.4 Campo de Atuação no Setor Privado

Embora a formação em Gestão Pública seja tradicionalmente associada ao setor governamental, o gestor público também encontra oportunidades relevantes no setor privado. Esse profissional pode atuar em empresas que prestam serviços ao Estado, como organizações que participam de licitações, executam contratos públicos, desenvolvem projetos socioambientais, operam parcerias público-privadas (PPPs) ou administram convênios e programas financiados com recursos públicos.

Além disso, pode trabalhar em consultorias especializadas em planejamento, compliance, governança, gestão de projetos, elaboração de indicadores e avaliação de políticas, bem como em organizações do terceiro setor que mantêm interface com o poder público. Segundo Peci e Sobral (2020), a crescente demanda por práticas de governança, transparência e eficiência tem ampliado a presença de profissionais com perfil público em empresas privadas, especialmente em áreas que exigem conhecimento sobre legislação, políticas públicas, gestão de recursos e accountability.

A ampliação da presença do gestor público no setor privado decorre de mudanças significativas nas relações entre governo, empresas e sociedade. O aumento da complexidade regulatória, a expansão das parcerias público-privadas e a necessidade de maior conformidade legal (compliance) exigem profissionais que compreendam as dinâmicas do Estado, os processos administrativos e as normas que regem a gestão de recursos públicos.

Deste modo, organizações privadas que atuam em áreas como infraestrutura, tecnologia, saúde, educação, energia e projetos socioambientais têm buscado profissionais capazes de dialogar com instituições governamentais e de interpretar políticas públicas que impactam seus setores. Secchi (2013) relata que a profissionalização da gestão pública e a crescente interdependência entre Estado e mercado criaram novos espaços de atuação para gestores com perfil estratégico e conhecimento técnico sobre governança, accountability e avaliação de resultados.

A inserção do gestor público em organizações privadas reforça a importância de profissionais preparados para lidar com ambientes complexos e intersetoriais, onde a articulação entre atores públicos, privados e sociais é cada vez mais necessária. Nesse sentido, empresas têm valorizado competências como análise de políticas, gestão por resultados, planejamento estratégico e capacidade de mediação institucional.

Segundo Abrucio (2007), a crescente interdependência entre Estado e sociedade exige um novo perfil de profissional, capaz de atuar em estruturas flexíveis e orientadas para a governança, ampliando as possibilidades de atuação do gestor público para além dos limites burocráticos tradicionais. Dessa forma, compreende-se que o campo privado não apenas absorve, mas também estimula a evolução das competências exigidas desse profissional.

3 METODOLOGIA APLICADA AO TRABALHO

A metodologia utilizada neste trabalho caracteriza-se como pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, fundamentada em levantamento bibliográfico e documental. A pesquisa qualitativa foi escolhida por permitir uma análise aprofundada dos conceitos, práticas e desafios que envolvem o campo de atuação do gestor público, considerando aspectos subjetivos, contextuais e interpretativos, que não podem ser mensurados numericamente, mas que são essenciais para a compreensão dos fenômenos sociais e organizacionais (MINAYO, 2014; GIL, 2019).

O levantamento bibliográfico contemplou livros, artigos científicos, legislações, relatórios institucionais e estudos recentes sobre gestão pública, inovação governamental, mercado de trabalho e transformação digital. Entre os autores consultados, destacam-se estudiosos das áreas de

administração pública, governança, tecnologia e políticas públicas, que contribuíram para a construção de uma base teórica sólida e atualizada.

Além disso, foi realizada uma análise documental com foco em legislações, documentos oficiais e materiais produzidos por instituições públicas e acadêmicas que tratam da formação e atuação do gestor público no Brasil. Também foram consideradas informações referentes ao contexto socioeconômico do município de Boa Vista–RR, com o objetivo de compreender a realidade local e identificar oportunidades de inserção profissional para gestores públicos na região.

A metodologia adotada permitiu identificar conceitos-chave, sintetizar interpretações teóricas e relacionar diferentes perspectivas sobre o papel, os desafios e as potencialidades do gestor público na atualidade. Dessa forma, o trabalho buscou integrar referências consolidadas com uma análise contextual, contribuindo para um entendimento abrangente do tema.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos por meio da revisão teórica e documental evidenciam que a profissão de gestor público, embora recente no Brasil, vem ganhando relevância devido às crescentes demandas sociais, ao avanço da tecnologia e à necessidade de modernização da administração pública. A análise permitiu identificar diversos fatores que ampliam o campo de atuação desse profissional, especialmente em municípios em crescimento, como Boa Vista–RR.

No que se refere aos desafios, observou-se que o setor público enfrenta limitações estruturais, burocráticas e tecnológicas que exigem a presença de profissionais capacitados para atuar em áreas como planejamento, orçamento, inovação e gestão estratégica. A literatura mostra que a capacitação contínua, o domínio de instrumentos de gestão e o compromisso com a transparência são atributos essenciais para o desempenho eficiente das funções públicas.

Quanto às oportunidades, verificou-se que o gestor público pode atuar em diferentes setores governamentais, como planejamento urbano, gestão de pessoas, orçamento e finanças, políticas sociais, controle interno, licitações, tecnologia da informação, desenvolvimento regional e avaliação de políticas públicas. No contexto de Boa Vista–RR, essas áreas apresentam demanda

crescente em razão da expansão populacional, da necessidade de melhoria dos serviços públicos e da adoção de tecnologias digitais pelos órgãos governamentais.

A análise também destacou que a transformação digital, impulsionada por ferramentas como inteligência artificial, sistemas em nuvem, plataformas de governo digital e *blockchain*, tende a remodelar o setor público, tornando a atuação do gestor ainda mais estratégica. Essas tecnologias permitem maior eficiência, rastreabilidade dos processos, participação cidadã e otimização dos recursos públicos, ampliando o potencial de atuação e contribuindo para o fortalecimento da governança.

Assim, os resultados demonstram que o gestor público desempenha um papel fundamental na mediação entre as demandas sociais e as ações governamentais, assumindo funções que vão desde a elaboração de políticas até o monitoramento de resultados. Em Boa Vista-RR, esse cenário é especialmente promissor, pois o município apresenta desafios contemporâneos que exigem soluções inovadoras e profissionais com formação adequada na área.

4.1 Mercado de Trabalho em Boa Vista-RR

A economia de Roraima apresenta uma estrutura fortemente dependente do setor público, que se destaca como o principal responsável pela geração de emprego e renda no estado. De acordo com o Diagnóstico Socioeconômico de Roraima (ZEE-RR, 2022), grande parte da população ocupada trabalha em atividades relacionadas à administração pública, educação, saúde e serviços vinculados diretamente ao governo. Essa configuração evidencia não apenas o papel central do Estado na dinâmica produtiva roraimense, mas também a fragilidade da economia local, que ainda carece de diversificação e maior desenvolvimento dos setores produtivos privados.

A predominância desse modelo ocorre porque o setor público absorve grande parte da mão de obra qualificada e não qualificada, desempenhando o papel de principal empregador e responsável por grande volume do orçamento que circula no estado. Em Boa Vista, capital e centro político-administrativo, essa dependência é ainda mais evidente, pois a cidade concentra órgãos federais, estaduais e municipais, o que intensifica a oferta de vagas em concursos, cargos comissionados e serviços terceirizados vinculados ao poder público (ZEE-RR, 2022).

O processo de ocupação do território roraimense foi marcado por ondas migratórias internas e externas, movidas principalmente pela busca por oportunidades econômicas e pela expansão das políticas federais de integração regional. O fluxo populacional intensificou-se entre as décadas de 1970 e 1990, acompanhado pela implantação de infraestrutura básica, urbanização da capital e desenvolvimento inicial dos setores econômicos (ZEE-RR, 2022). Boa Vista tornou-se o principal polo de atração populacional, concentrando atividades comerciais, serviços e órgãos públicos.

O setor primário em Roraima estruturou-se a partir da agricultura familiar, da pecuária e de atividades extrativistas, o crescimento dessa área ocorre de forma lenta, porém estratégica, devido ao potencial agrícola do estado e às condições climáticas favoráveis, ainda que limitadas por desafios logísticos e questões fundiárias. Já o setor secundário, composto pela indústria, apresenta baixa participação na economia local, predominando pequenas indústrias de transformação, produção de alimentos, construção civil e serviços associados, apontando que a atividade industrial permanece pouco expressiva no produto interno do estado, refletindo limitações históricas de infraestrutura produtiva e energética (ZEE-RR, 2022).

Todavia, o setor terciário é o mais desenvolvido e responde pela maior parte do PIB e do emprego em Roraima, englobando comércio, serviços privados e, principalmente, serviços públicos. De acordo com o diagnóstico, aproximadamente 64% da população atua no setor de serviços, sendo a maioria vinculada às atividades estatais, essa predominância consolida o setor público como o principal motor econômico e empregador do estado.

A forte presença do setor público como empregador central influencia diretamente o mercado de trabalho em Boa Vista, a capital concentra escolas, universidades, hospitais, autarquias, secretarias e instituições federais, o que gera uma demanda contínua por servidores públicos, terceirizados, profissionais administrativos e técnicos. Essa realidade torna o mercado de trabalho mais estável do ponto de vista do emprego estatal, porém mais vulnerável às políticas fiscais e aos ciclos de contratação do governo.

Além disso, a dependência do emprego público limita a expansão do setor privado, uma vez que parte significativa da mão de obra qualificada migra para concursos e carreiras estatais. O Diagnóstico Socioeconômico reforça que a diversificação econômica e o fortalecimento do setor privado dependem de políticas estruturantes, investimentos em infraestrutura e planejamento

territorial orientado, como o próprio ZEE-RR, que busca identificar áreas produtivas e incentivar um desenvolvimento mais equilibrado no estado.

4.2 Desafios e Oportunidades para o Gestor Público

São diversos os desafios enfrentados pelo setor público, segundo Os borne e Gaebler (1992, p. 14), ressaltam que os governos precisam reinventar-se para responder a um mundo em constante transformação, o que inclui tornar processos mais ágeis, eficientes e orientados para resultados. Da mesma forma, Bresser-Pereira (1998, p. 22) destaca que a administração pública deve buscar continuamente maior eficiência e qualidade nos serviços prestados à sociedade, o que envolve motivar os recursos humanos, aprimorar processos licitatórios e implementar políticas públicas alinhadas ao bem-estar coletivo.

A utilização dos recursos públicos precisa ser feita de maneira transparente, com identificação detalhada dos gastos e alinhamento das equipes na elaboração de relatórios destinados à população. Como destaca Matias-Pereira (2012, p. 47), a transparência constitui um dos pilares fundamentais para a boa governança pública, permitindo o controle social e o acompanhamento das ações governamentais. Nessa mesma linha, Pinho e Sacramento (2009, p. 1350) afirmam que a accountability depende da disponibilização clara de informações e do cumprimento rigoroso das normas legais, reforçando que os gastos devem seguir padrões formais para sua divulgação em diários oficiais e envio às diferentes esferas administrativas.”

Outro desafio enfrentado no setor público é o treinamento contínuo das equipes. Diferentemente do setor privado, as atividades realizadas nos órgãos governamentais devem seguir rigorosamente a legislação e estar sempre alinhadas ao interesse coletivo. Como afirma Chiavenato (2014, p. 312), o treinamento é essencial para preparar as pessoas para desempenharem adequadamente suas funções e se ajustarem às exigências organizacionais. No caso do serviço público, isso significa promover capacitações constantes para que os profissionais compreendam e apliquem corretamente as diretrizes institucionais.

Nessa direção, Silva e Medeiros (2019, p. 63) ressaltam que ‘a atualização permanente dos servidores é condição indispensável para o fortalecimento da gestão pública e para a melhoria dos

serviços oferecidos à sociedade’, indicando que, mesmo com a estabilidade adquirida por concurso, os servidores devem receber feedbacks e participar de processos contínuos de aperfeiçoamento.”

Para alcançar o bem coletivo, organizar e planejar as entregas à sociedade, otimizar recursos e criar sintonia entre as diversas secretarias, torna-se imprescindível o uso da tecnologia na administração pública. Como afirmam Janssen e Voorberg (2015, p. 462), ‘a inovação no setor público depende cada vez mais da incorporação de ferramentas digitais capazes de ampliar a eficiência e a qualidade dos serviços’. Ademais, Margetts e Dunleavy (2013, p. 5) destacam que ‘as tecnologias digitais estão remodelando radicalmente a forma como os governos operam e interagem com os cidadãos’, o que inclui desde plataformas digitais até aplicações de inteligência artificial. Essas transformações possibilitam serviços mais acessíveis, ágeis e inclusivos, contribuindo para a modernização do Estado e a melhoria do atendimento à população.”

Há diversas oportunidades que podem ser exploradas no setor público. A participação social é fundamental nesse processo, pois, como afirma Arnstein (1969, p. 217), ‘a efetiva participação cidadã é a chave para que as ações governamentais atendam às necessidades reais da população’. Para acompanhar essas mudanças, as políticas públicas precisam ser flexíveis e inovadoras.

Nesse sentido, Hartley (2005, p. 30) enfatiza que ‘a inovação no setor público é indispensável para responder às rápidas transformações sociais e tecnológicas’. Além disso, o avanço da inteligência artificial (IA) tem potencial para transformar o modo como o governo interage com os cidadãos. Margetts e Dunleavy (2013, p. 6) destacam que ‘as tecnologias digitais emergentes, incluindo a inteligência artificial, estão inaugurando uma nova fase da governança pública’, oferecendo possibilidades inéditas para eficiência, personalização e ampliação do acesso aos serviços públicos.”

Além disso, a aplicação de blockchain, tecnologia que, segundo Tapscott e Tapscott (2016, p. 38), ‘funciona como um livro-razão distribuído, imutável e altamente seguro, capaz de registrar transações de forma transparente e verificável’, na gestão de processos pode aumentar significativamente a confiabilidade e a rastreabilidade das ações governamentais. Em especial, áreas como contratos públicos e registros oficiais demandam mecanismos robustos de segurança e transparência. Nesse sentido, Cáceres e Martínez (2019, p. 47) afirmam que ‘a incorporação do

blockchain na administração pública fortalece a integridade das informações e reduz riscos de manipulação e fraude’, tornando-o um recurso estratégico para aprimorar a governança digital.”

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo apresentou uma análise sobre o campo de atuação do gestor público, destacando sua importância para a consolidação de uma administração moderna, eficiente e alinhada às necessidades da sociedade. Observou-se que, apesar de ser uma profissão relativamente recente no Brasil, impulsionada especialmente após a Constituição Federal de 1988 e pelas reformas administrativas da década de 1990, o gestor público tem ganhado crescente relevância diante da complexidade do Estado e das novas exigências impostas pelo cenário contemporâneo.

Os desafios identificados, como a necessidade de transparência, a correta utilização dos recursos públicos, a agilidade nos processos administrativos, a profissionalização das equipes e a atualização constante dos servidores, evidenciam a importância de uma atuação técnica, ética e comprometida com o interesse coletivo. O trabalho demonstrou que a capacitação contínua e o desenvolvimento de competências específicas são indispensáveis para garantir eficiência, legalidade e qualidade nos serviços públicos.

Além disso, a incorporação de tecnologias emergentes, como plataformas digitais, inteligência artificial e blockchain, apresenta-se como um fator estratégico para transformar a gestão pública. Tais ferramentas possibilitam maior rastreabilidade, segurança da informação, participação social, automação de processos e melhoria da prestação de serviços. A modernização tecnológica, entretanto, exige planejamento, capacitação e adaptação dos servidores, reforçando a necessidade de políticas de inovação dentro dos órgãos públicos.

No contexto de Boa Vista–RR, observa-se um cenário favorável para a expansão do campo de atuação do gestor público, considerando o crescimento urbano, as demandas sociais diversificadas e a necessidade de profissionais qualificados para atuar em áreas como planejamento, orçamento, monitoramento de políticas públicas, licitações, tecnologia da informação, gestão de pessoas e desenvolvimento regional. Assim, as oportunidades tendem a se ampliar à medida que os municípios fortalecem suas estruturas administrativas e investem em governança pública.

6 REFERÊNCIAS

ABRUCIO, Fernando Luiz. **Trajetória recente da administração pública brasileira: um balanço crítico e a renovação da agenda de reformas.** Revista de Administração Pública, v. 41, n. esp., p. 67-86, 2007.

ABRUCIO, Fernando Luiz. **A coordenação federativa no Brasil: a experiência do período FHC e os desafios do governo Lula.** Revista de Sociologia e Política, n. 24, p. 41–67, 2005.

ARNSTEIN, Sherry R. **A ladder of citizen participation.** Journal of the American Institute of Planners, v. 35, n. 4, p. 216-224, 1969.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [https:// ilado.htm](https://ilado.htm) Acesso em: 8 abr. 2024.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Reforma do Estado nos anos 90: lógica e mecanismos de controle.** Brasília: Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado, 1998.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Reforma do Estado para a cidadania: a reforma gerencial brasileira na perspectiva internacional.** São Paulo: Editora 34, 1998.

CÁCERES, S.; MARTÍNEZ, A. **Blockchain y su aplicación en la administración pública: transparencia, trazabilidad y confianza.** Revista de Gestión Pública, v. 7, n. 2, p. 45–62, 2019.

CAVALCANTE, Pedro. **Gestão pública contemporânea: do movimento gerencialista ao pós-NPM.** No. 2319. Texto para Discussão, 2017. Disponível em: <https://> Acesso em: 05 abr. 2024.

CAVALCANTE, Pedro; LOTTA, Gabriela (org.). **Burocracia de médio escalão: perfil, trajetória e atuação.** Brasília: ENAP, 2015

CHAVES, Francisco Diones Paiva, & ALBUQUERQUE, Ítalo Patrick Patrick Rodrigues. **Conceitos sobre a administração pública e suas contribuições para a sociedade.** Caderno de Administração 13.1 (2019). Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/caadm/article/view/43713>. Acesso em: 05 abr. 2024.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

CÓSSIO, Maria de Fátima. **A nova gestão pública: alguns impactos nas políticas educacionais e na formação de professores**. Educação, v. 41, n. 1, p. 66-73, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2018.1.29528>. Acesso em: 05 abr. 2024.

DUNLEAVY, Patrick; MARGETTS, Helen. **The second wave of digital-era governance: rethinking public services in the digital era**. *Philosophical Transactions of the Royal Society A*, London, v. 371, n. 1987, p. 1–17, 2013.

DUNN, William N. **Análise de políticas públicas**. 6. ed. São Paulo: Cengage, 2018.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

GIL, Antonio Carlos; **Métodos e técnicas de pesquisa social**, 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

HARTLEY, Jean. **Innovation in Governance and Public Services: Past and Present**. Public Money & Management, v. 25, n. 1, p. 27–34, 2005.

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA. **Projeto Político-Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**. IFRR/CBVZO. Disponível em: https://www.ifrr.edu.br/documents/975/Resolu%C3%A7%C3%A3o_784-2024-CONSUP_Aprova_Ad_referendum_PPC_Gest%C3%A3o_P%C3%BAblica_CAB.pdf. Acesso em: 09 novembro 2024.

JANSSEN, Marijn; VOORBERG, William. **Innovation in the public sector: toward an open and col-laborative approach**. Government Information Quarterly, v. 32, n. 1, p. 461–468, 2015.

MATIAS-PEREIRA, José. **Finanças públicas: foco na transparência, controle e responsabilidade na gestão**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MATIAS-PEREIRA, José. **Administração pública no Brasil: fundamentos e práticas**. São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

MOTTA, Fernando. **Administração e participação: reflexões para a educação**. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 29, n. 2, p. 369-373, Dec. 2003. Disponível em: <https://html&lang=pt&stop=next>. Acesso em: 05 abr. 2024.

NASCIMENTO, Edson. **Gestão pública**. São Paulo: Saraiva Educação SA, 2017.

OSBORNE, David; GAEBLER, Ted. **Reinventando o governo: como o espírito empreendedor está transformando o setor público**. Brasília: MH Comunicação, 1992.

PAULA, Ana Paula Paes de. **Administração pública brasileira entre o gerencialismo e a gestão social**. *Revista de Administração Pública*, v. 39, n. 3, p. 461–486, 2005.

PECI, Alketa; SOBRAL, Filipe. **Gestão pública: teoria e prática no contexto brasileiro**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2020.

SECCHI, Leonardo. **Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SECCHI, Leonardo. **Modelos organizacionais e a administração pública gerencial**. *Revista de Administração Pública*, v. 43, n. 2, p. 347–369, 2009.

SILVA, André; MELO, Adriana. **A expansão dos cursos superiores de Gestão Pública no Brasil: trajetória, desafios e perspectivas**. *Revista Brasileira de Administração Pública*, v. 49, n. 2, p. 345–368, 2015.

PINHO, José A. G.; SACRAMENTO, Ana R. **Accountability: já podemos traduzi-la para o português?**. *Revista de Administração Pública*, v. 43, n. 6, p. 1343–1368, 2009.

RORAIMA. **Zoneamento Ecológico-Econômico de Roraima. Diagnóstico socioeconômico**. Boa Vista: Instituto Piatam, 2022. Disponível em: <https://zee-rr.institutopiatam.org.br/wp-content/uploads/2022/03/Diagnostico-Socioeconomico-1.pdf> acessado: 17/11/25 21:22

SILVA, Rafael A.; MEDEIROS, Kátia A. **Capacitação e desenvolvimento de servidores públicos: desafios e perspectivas.** *Revista Gestão Pública em Debate*, v. 7, n. 2, p. 55–70, 2019.

SOUZA, Celina. **Políticas públicas: uma revisão da literatura.** *Sociologias*, n. 16, p. 20–45, jul. 2006. <https://www.scielo.br/j/soc/a/6YsWyBWZSdFgfSqDVQhc4jm/abstract/?lang=pt>

TAPSCOTT, Don; TAPSCOTT, Alex. **Blockchain Revolution: how the technology behind Bitcoin is changing money, business, and the world.** New York: Penguin, 2016.

TEIXEIRA, Marco; SOUZA, Karina. **A formação em Gestão Pública e os desafios de inserção profissional no setor público.** *Revista Gestão Pública em Debate*, v. 4, n. 2, p. 55–72, 2016.